Grand Collège des Rites Écossais
SUPRÊME CONSEIL DU 33e DEGRÉ EN FRANCE 1764 - 1804
GODF

Carta mensal n° 194 – Março 2024

Zénite de Paris, o 18 de Março 2024 (E∴V∴)

Minhas Queridas Irmãs e Irmãos,

A nossa Grande Loja da Primavera acaba de terminar com a presença de mais 90% das nossas 244 Lojas de Perfeição. Ela augura por este magnífico Primavera Escocesa o nosso novo ano maçônico de verdadeira Luz 6024, que permitirá à nossa jurisdição projectar-se com ainda mais força no século XXI que nos interpela, e isto no momento em que celebramos este ano o nosso 220º aniversário. Belo símbolo, portanto, esta aliança do respeito pela nossa tradição escocesa, e da sua necessária evolução.

"*Uma herança, um Espírito, um Devir*" afirmávamos já na faixa da obra comemorativa publicada há vinte anos no nosso bicentenário jurisdicional.

Este espírito, nós o compartilhamos sempre. Com nossas reflexões, Ele nos exalta e dá-nos força para contribuir em conformidade com a nossa metodologia escocesa,

caminhar com o outro. Este passo comum leva-nos à luz, à descoberta do que somos, enquanto resistimos às nossas paixões, consolidando as nossas resoluções e superando os obstáculos que se nos colocam.

"*Viver de tal forma que seja necessário desejar viver de novo, aí é o teu dever*"[1]

É esse o nosso dever, desejar reviver sim, devemos fazê-lo sem esquecer que é preciso também reflectir sobre a "*inevitabilidade da morte*", segundo a expressão de BERGSON. O R∴E∴A∴A∴ prepara-nos para morrer melhor? Melhor "*encarar a morte*"? ... em que fraternidade?

[1] NIETZSCHE Fragments posthumes (la volonté de puissance)

A morte – este tabu – diz respeito a todos nós, há anos que é objecto de debate, ainda mais neste momento, quando tudo, no nosso caminho iniciático, está fundado

sobre os mitos de morte e renascimento. E mesmo assim, se todos conhecemos o fatal destino da vida, esta finitude deve, muito particularmente, interpelar os Escocês como nós somos.

"*A verdade é que, para se domar na morte, eu acho que há apenas*" lembra-nos MONTAIGNE[2].

No próximo mês de Novembro, no âmbito de um colóquio que permitirá, através de reflexões filosóficas, éticas e sociológicas, evocar este tabu com lucidez e tentar responder às interrogações do nosso mundo, das nossas irmãs, dos nossos irmãos e das nossas próprias.

A nossa Jurisdição Escocesa poderá então confirmar este pensamento que se atribui a EPICURE[3] "*Por causa da morte, todos os homens habitam uma cidade sem muralhas"?*

Todos nós o esperamos.

Solitários em nossa iniciativa e solidários com nossas irmãs e irmãos, é esta a nossa abordagem em que o ser humano deve permanecer sempre no centro das nossas reflexões.

Cabe-nos "olhar o sol e a morte de frente", num "êxtase de lucidez" segundo a expressão camusiana.

Que a lucidez vos guie, minhas Queridas Irmãs e Irmãos, neste novo ano de verdadeira luz 6024!

T ∴I ∴F ∴ Christian CONFORTINI, 33e

T∴P∴S∴G∴C∴ do GCDRE-GODF

---

[2] MONTAIGNE Essais livre II chapitre 6.
[3] EPICURE d'après Métrodore de Lampsaque dit le jeune. Sentences vaticanes 31.